

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SL751/SL752
Balde para limpeza
com rodas, e pedal.



LR451/452
Armário para
drogas (veneno).



LR453
Armário para
drogas perigosas.



SL750
Carrinho para transporte
de roupa suja.

04 *Julho*
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 831

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



MAPUTO, BEIRA E NAMPULA

**Hospitais militares serão
transformados em unidades
sanitárias de referência**

MAPUTO, BEIRA E NAMPULA

Hospitais militares serão transformados em unidades sanitárias de referência

- O Ministério da Defesa Nacional (MDN), pretende transformar os hospitais militares do País em unidades sanitárias de referência.

MAPUTO – Trata-se de unidades hospitalares de Maputo, Beira e Nampula. A intenção, foi manifestada ontem em Maputo, pela directora nacional de Saúde Militar, Águeda Duarte, num seminário de capacitação de médicos militares do País, nomeadamente, do Exército, da marinha de Guerra e da Força Aérea.



trabalho para nossos médicos”, realçou. No encontro de dois dias, os médicos militares do País discutem o seu papel em tempo de Paz e o impacto das doenças atendidas nas unidades sanitárias militares.

O seminário, visa igualmente dotar os m'édicos militares de conhecimentos sobre várias abordagens desde o doente com ferimentos, causados por armas de fogo, cancro do colo do útero e HIV/SIDA, nas forças Armadas de Defesa de Moçambique.

O País conta actualmente com oitenta e seis médicos militares.

Por seu turno, o ministro da Defesa Nacional, Agostinho Mondlane, apela à Renamo a abandonar definitivamente as acções belicistas e retomar o convívio democrático no País.

Segundo o ministro da Defesa Nacional, a presença das Forças de Defesa e Segurança (FDS) em vários locais do País, faz parte da sua missão de garantir a segurança do Povo moçambicano e integridade territorial.

Agostinho Mondlane, disse que a Renamo deve optar pelo diálogo para se afirmar como um partido político e não pela força das armas.

O ministro da Defesa Nacional, falava ontem na Cidade de Maputo, à margem do seminário de capacitação dos médicos militares dos ramos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), nomeadamente Exército, Marinha de Guerra e Força Aérea.

“Estamos neste momento a agir no sentido de que a Renamo abandone as armas. Temos estado a trabalhar na frente política, diplomática e também ao nível da defesa no sentido de levar a Renamo a abandonar as matas e volte para o convívio são, democrático, ambiente que o Povo moçambicano pretende. Se quer se constituir num partido, não faz sentido a Renamo precisar do Povo para governar e ao mesmo tempo estar a matá-lo. Tem que ser a própria Renamo a responder que tipo de atitude é esta contra o Povo”, ministro da Defesa Nacional, Agostinho Mondlane.



Falando na ocasião, Águeda Duarte, disse que o seminário surge da necessidade de “incentivar, capacitar, treinar e melhorar a nossa capacidade de maneira a viabilizar a prestação eficiente de serviços na área de saúde, assim como lançar bases para a melhoria e mais completa em termos de especialidade no futuro”.

Na sua intervenção, disse que a medicina é uma das profissões mais gratificantes principalmente para aqueles que estão interessados em ciência e lidar com pacientes, “contudo, esta profissão é mais uma responsabilidade do que um privilégio e, mais do que se pode dar a comunidade em relação ao que se pretende dela”.

Para a directora nacional de Saúde Militar, nestes dois dias o pessoal médico militar vai beneficiar de palestras com temas interessantes como é o caso de risco de doenças cardiovasculares, tratamento da diabetes millitus, actualização no tratamento da ária etc.

Segundo Duarte, “estamos rodeados de novos projectos, tal como a implantação do novo sistema de informática - que oferecerá maior eficiência e qualidade na assistência aos pacientes. Também tivemos o privilégio de receber materiais médico-cirúrgicos, aquisição de nov-

os equipamentos, configurando um dos mais avançados parques de diagnóstico por imagem, do nosso País”.

“São recursos que trarão inúmeros benefícios para a efectividade e a economia do atendimento aos nossos pacientes e que, por conseguinte, visam oferecer as melhores condições de



BACIA DO ROVUMA

ENH promove estudo conjunto para a produção de GTL com gás

MAPUTO - A Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), vai realizar um estudo conjunto de pré-viabilidade para a implantação de uma planta de GTL (Gas-To-Liquids), alimentada a gás a ser extraído da Bacia do Rovuma, na Província nortenha de Cabo Delgado.



Este estudo conjunto de acordo com o comunicado de imprensa da ENH, resulta do memorando de entendimento assinado recentemente pela ENH com as multinacionais italiana ENI e a sul-africana Sasol com vista a realização do estudo que deverá determinar a viabilidade e benefícios da instalação da planta de GTL, que se

pretende tenha uma capacidade de produção de cerca de 96 mil barris de combustíveis líquidos por dia. A ENH e a ENI são parceiras na Área 4 da Bacia do Rovuma e a Sasol está a desenvolver com a ENH o Projecto de Pande e Temane. A Sasol é igualmente uma das companhias detentoras de

tecnologia GTL, que permite a transformação de gás em derivados líquidos.

A realização do estudo resulta de esforços que têm sido encetados pela ENH no mercado internacional na busca de um parceiro técnico para desenvolver uma planta de GTL, com vista a produção de combustíveis líquidos essenciais para a economia nacional, em resposta a estratégia do governo de massificação do uso deste recurso no País.

O presidente do Conselho de Administração (PCA) da ENH, Nelson Ocuane, considera que, em paralelo com a produção de LNG (Gás Natural Liquefeito), que constitui o projecto âncora no âmbito da exploração do gás da Bacia do Rovuma, a empresa tem dado prioridade a identificação de projectos de massificação de utilização local do gás natural.

“A implantação de um projecto do género (de GTL) vai permitir que o País passe a produzir combustíveis líquidos a partir do gás, como diesel e querosene por exemplo, e reduzir a dependência na importação por esse motivo, temos estado a procura de parceiros que nos levem a alcançar este objectivo. Este estudo conjunto poderá trazer indicadores claros sobre como materializar um projecto desta natureza” disse Nelson Ocuane.

O presidente do Conselho de Administração da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), acrescentou que a empresa continua aberta a realização de estudos do género até que haja clareza sobre a melhor tecnologia a ser aplicada por um parceiro com capacidade técnica e financeira e que esteja alinhado aos objectivos do Governo.

Referir que como parte da preparação deste estudo, as três instituições deverão iniciar em breve encontros técnicos regulares.



DIRIGIR A OIT-ÁFRICA

Zimbábwè enaltece esforço de Moçambique para a sua nomeação

A campanha levada a cabo pela ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, que tinha em vista a nomeação de um novo director da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para o Continente Africano, foi enaltecida em Genebra, pela delegação do Zimbabwe que participou da 103ª Conferência Internacional do Trabalho, que teve lugar mês passado nesta cidade suíça, bem como da própria representação diplomática daquele País junto à Confederação Helvética e Organizações Internacionais.



Os zimbabweanos reconheceram, numa cerimónia de confraternização organizada para o efeito, na sua Embaixada, em Genebra, a solidariedade e espírito de compromisso dos moçambicanos na indicação do seu quadro para chefiar a OIT em África, cujas funções já começaram ainda no primeiro trimestre deste ano, nos escritórios regionais do organismo em Adis-Abeba, capital da Etiópia, sede da União Africana.

A satisfação deve-se ao facto de o novo director da OIT-África, Aeneas Chapinga Shuma, ser de nacionalidade zimbabweana, cuja indicação foi de encontro às expectativas da governante moçambicana, que lutou para que o posto fosse ocupado por um cidadão da região da (SADC), de que é actual presidente em exercício da respectiva Comissão de Ministros do Trabalho e de Assuntos Sociais (MTAS).

Não apenas o Zimbábwè, mas também outros países da SADC, reconheceram o papel preponderante jogado por Moçambique nesta matéria, ao influenciar um dos organismos do seu sistema, a OIT e outros países membros, para indicar um cidadão da região da

SADC para o cargo de director-geral para o Continente Africano.

O zimbabweano Aeneas Chipanga Shuma foi nomeado pelo director-geral da OIT, Guy Ryder, no meio de outras candidaturas do continente, nomeadamente das regiões consideradas sempre favoritas como, a do Magrebe (no Norte), África Ocidental e Oriental. Até à data da sua indicação, oficialmente nos princípios deste ano, Shuma vinha desempenhando as funções de representante especial do secretário-geral das Nações Unidas na Libéria.

Maria Helena Taipo, na sua actual qualidade de presidente da Comissão dos Ministros do Trabalho e de Assuntos Sociais da SADC, tinha sido considerada, na Conferência passada, em Junho de 2013, em Genebra, uma "peça" preponderante na escolha do futuro director-geral da Organização Internacional do Trabalho para o continente africano, pelo facto de o favoritismo recair sobre a região austral, que ainda não estava representada na estrutura directiva deste organismo das Nações Unidas, em circunstâncias justas e reais, relativamente a outras regiões. Aliado

a este factor, ressalta ainda o argumento de que da região austral africana nunca antes tinha saído alguém para o cargo.

A campanha, tendo à cabeça a governante moçambicana, começou com um encontro dos Ministros do Trabalho e de Assuntos Sociais da SADC, em Genebra, Suíça, onde foram traçadas as respectivas estratégias, sobretudo visando fazer da escolha do novo DG da OIT para a região austral de África um momento oportuno e ímpar, tentando colocar no topo da organização um quadro bem qualificado, credível e, acima de tudo, que merecesse a sua nomeação, pelo DG, total confiança e sem sobressaltos.

Helena Taipo foi responsabilizada pelos colegas da região para liderar a respectiva "troika", composta por Moçambique, Angola e Malawi, que trabalhou no assunto.

Na altura, Ryder garantira à Presidente do grupo dos ministros do Trabalho e de Assuntos Sociais da SADC que a preocupação da região mereceria a sua atenção, partindo do princípio de que é a região com a maior desvantagem, em termos de presença no quadro directivo da instituição, sobretudo na direcção, desde a sua fundação em 1919.

A decisão de convidar o DG da OIT tinha saído do encontro dos Ministros e Parceiros Sociais do Sector do Trabalho e Assuntos Sociais da SADC, no dia 17 de Maio de 2013, em Maputo, como forma de consciencializá-lo sobre a situação de falta de representação do grupo dos países da África Austral em cargos de relevo na Organização Internacional do Trabalho.

Recorde-se que o DG da OIT, Guy Ryder, esteve em Moçambique, pela primeira vez, em Dezembro do ano passado, cerca de dois meses depois de ter sido recebido pelo Presidente Armando Emílio Guebuza em Nova Iorque, à margem da Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da Organização das Nações Unidas.

Já o novo Director Regional da OIT para África, Aeneas Shuma, escalou o nosso país, há cerca de dois meses, tendo na ocasião sido recebido pelo Chefe do Estado moçambicano, Armando Guebuza, a quem agradeceu o apoio prestado por Moçambique para a sua nomeação. Shuma, posteriormente, reuniu-se com a ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, para o mesmo propósito, bem como para traçar novas linhas de cooperação bilateral.

DISTRITO DE ALTO-MOLÓCUÈ

ITC desenvolve projecto para redução de conflitos de terras

- Um projecto visando redução de conflitos de terras no Posto Administrativo de Nawela, Distrito de Alto-Molócuè, na Província central da Zambézia, foi lançado na passada terça-feira pela Iniciativa Terras Comunitárias (ITC).

QUELIMANE – O referido projecto consiste na delimitação de terras ocupadas por cinco comunidades, duas associações agro-pecuárias e capacitação das comunidades para o uso sustentável dos recursos naturais.

Hilário Patrício, gestor do programa Iniciativa para Terras Comunitárias na Zambézia, disse que o trabalho será executado num período de seis meses, devendo terminar no próximo mês de Dezembro.

“Normalmente as comunidades envolvem-se em conflitos entre elas e também às vezes quando aparecem um investidor. Então, criou-se um projecto desta natureza para que estas comunidades estejam melhor informadas e facilmente poderão contribuir para a melhor implementação dos projectos dos investidores”, disse Hilário Patrício.

Por seu turno, o director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Alto-Molócuè,

Arsénio Candua, revelou que em média, cerca de cem conflitos de terras ocorrem por ano naquele distrito. Actualmente, duas empresas privadas, exploram cerca de trezentos hectares para a produção de feijões, soja e algodão.

Por outro lado, um número considerável de agricultores do sector familiar explora em média cinco hectares por cada agricultor para a produção de feijões, sendo o foco principal de procura, o Posto Administrativo de Nawela.

“Quer por parte de singulares, quer por parte de empresas agrícolas há procura de áreas neste distrito. Notámos que no ano passado, tivemos através do Ministério da Agricultura, tractores e nesta área nós temos um investi-

dor que comprou um tractor através do Fundo do Desenvolvimento Agrário (FDA), e está a desenvolver as suas actividades no povoado de Quermane e tem um projecto ambicioso, com mais de duzentos hectares que a posterior vai produzir diversas culturas”, disse Candua.

O projecto de delimitação de terras no Posto Administrativo de Nawela, Distrito de Alto-Molócuè, vai custar cerca de um milhão e trezentos mil meticais, financiamento de um consórcio de doadores, encabeçado pelo Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional.

A implementação do projecto é da responsabilidade do Programa de Desenvolvimento Ambiental (PRODEA), uma organização não-governamental, sediada na Cidade de Mocuba.

“Vamos igualmente poder criar comités locais de gestão de recursos naturais para que haja sustentabilidade do próprio recurso, vamos legalizar os comités e vamos garantir que contas bancárias sejam abertas”, Estêvão Neves, director-geral do Programa do Desenvolvimento Ambiental.

REUNIDOS NA CIDADE DE NAMPULA

Investigadores alertam sobre consumo de medicamentos não prescritos

- Investigadores na área de farmácia, consideram urgente a sensibilização das comunidades de modo a evitar-se o consumo de medicamentos não prescritos por um clínico.

NAMPULA – Os investigadores chegaram a esta conclusão num seminário realizado esta terça-feira na Universidade Lúrio na Cidade de Nampula, inserido na semana de fármaco vigilância. Uma outra questão que preocupa os investigadores, é o facto de cerca de trinta por cento dos doentes crónicos em todo o mundo, não tomarem os medicamentos que lhes são receitados o que provoca reacções adversas.

Laice Botas, docente do curso de farmácia na Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade Lúrio, disse que a sua instituição pretende apoiar a comunidade, passando informações relacionados com os efeitos adversos da automedicação, através do Programa, Um Estu-

dante, Uma Família.

“Nós queremos ajudar a comunidade neste sentido, saber consumir os medicamentos de forma correcta e vigiar os efeitos adversos, ajudar para saber, por um lado, apoiar a comunidade como me referi, mas por outro lado apoiar o Hospital Central de Nampula e nos nossos campos de estágios, nas unidades sanitárias para que possamos contribuir com a informação relacionada com o medicamento para o próprio Ministério da Saúde”, disse Laice.

O presidente da Associação dos Farmacêuticos da Língua Portuguesa, Lucido Wiliam, explicou que o problema das reacções adversas do consumo de fármacos, acontece tanto pelo con-

sumo de medicamentos prescritos, assim como não prescritos.

“Não prescritos independentemente nos nossos países, muitas das vezes tem a ver com a falta de informação, falta de comunicação, temos tido vários problemas de efeitos não desejados. Também, estas reacções têm a ver com a origem dos medicamentos e muitas vezes tomámos medicamentos porque alguém tomou, mas aquele medicamento não é o indicado para nós, a via de administração não é a mais correcta. Então, para nós, vai ser sempre problema de reacções adversas que podem levar a hospitalização e muitas vezes até à morte”, realçou Wiliam.

VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

INGC constrói casas para reassentados em Manica

- Trinta e cinco casas serão construídas este ano na Província central de Manica, para o reassentamento da população actualmente a residirem em zonas propensas à ocorrência de cheias e inundações ao longo dos rios Zambeze, Tambara e Lucite em Sussundenga.

O Presidente português, Cavaco Silva, garantiu ao seu homólogo moçambicano, Armando Guebuza, que a eleição de Portugal para a presidência do G-19, no quadro da parceria de apoio programático, vai reforçar vai a acção do Governo de Moçambique em prol do desenvolvimento.

CHIMOIO – Para o efeito, o Governo central alocou à Província central de Manica, mais de três milhões e seiscentos mil meticais para a aquisição do material de construção. O delegado do Instituto Nacional de Gestão de Calamidade (INGC), em Manica, João Vaz, disse que deste número, vinte casas serão construídas em Gindonga e quinze em Tambara.

João Vaz, disse ainda de 2008 a esta parte, foram construídas seiscentas e cinquenta e duas casas, sendo quinhentas e quatro em Tambara e cento e quarenta e oito no Posto Administrativo de Dómbuè, em Sussundenga.

A fonte, revelou que enquanto estiver a decorrer o processo de adjudicação das casas nos bairros de reassentamento, o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, está a sensibilizar os afectados no sentido de não retornarem

às zonas de origem, incentivando o fomento pecuário, a distribuição de motobombas para a irrigação e promoção de projectos de geração de rendimentos.

“A população reassentada neste momento nos Distritos de Tambara e Sussundenga, beneficia de vários outros programas como são os casos de criação de animais, fomento pecuário, nós estamos a incentivar igualmente as populações reassentadas para desenvolverem a produção agrícola através do fornecimento de motobombas para a irrigação de forma que essas populações não retornem às zonas propensas aos riscos de cheias e inundações”, realçou.

João Vaz, apela igualmente à população que ciclicamente é afectada por esta calamidade de forma que produza nas zonas baixas, fixando residências nas regiões mais altas destes

dois distritos.

“O apelo que nós fazemos como sempre, é de manter informado as populações, podendo ter machambas nas zonas baixas, por serem zonas produtivas, mas a população tem que estar sempre informada aquando da abertura de comportas, a previsão meteorológica, os avisos e os apelos emitidos pelos comités locais de gestão de risco de calamidade que estão incansavelmente a falar com a população”, disse o delegado do Instituto Nacional De Gestão de Calamidade.

Para o reassentamento dos afectados, a Província de Manica vai necessitar de construir mil e quatrocentas e oitenta e quatro residências, das quais, novecentas em Tambara e quinhentas e oitenta e quatro em Sussundenga.

BACIA DO LIMPOPO

Executivo pretende criar entidade gestora de diques de protecção

- O Distrito de Chókwè, na Província de Gaza, novos rombos nos diques de defesa provocados pelas inundações do rio Limpopo no passado mês de Março, reclamam por obras urgentes antes da próxima época agrícola.

XAI – XAI – Segundo o administrador do Distrito de Chókwè, Artur Macamo, os referidos rombos permitiram a evasão das águas do rio Limpopo, do canal geral do regadio local no passado mês de Março. Artur Macamo, explica que decorre neste momento, o levantamento ao longo do dique de defesa de todos os pontos que permitem a passagem da água do rio para o canal de modo a serem tapados.

O administrador do Distrito de Chókwè, disse igualmente que urge a necessidade de se criar uma comissão que vai se encarregar de fazer a gestão dos diques de defesa ao longo da bacia do Limpopo, pelo facto de que até ao momento, não existe nenhuma definição do órgão encarregue de fazer a gestão daquelas infra-estruturas de protecção.

“Notou-se que havia alguns locais que não haviam sido identificados que deixam entrar água do rio para o canal. Portanto, o trabalho seguinte está relacionado com a identificação dos locais que não tinham sido identificados antes

de modo a serem tapados. Por outro lado, a nível do Governo central está sendo criada uma comissão que vai tratar da gestão dos diques de protecção por em algum momento, ficava-se sem se saber qual era a instituição responsável pelas infra-estruturas. Essa comissão vai ser dotada de um orçamento para poder gerir os diques. Quais são os nossos anseios como população do Distrito de Chókwè? É que o dique seja reposto na totalidade e em caso de existir alguma possibilidade, ser usado como uma via de acesso, sabido que as nossas aldeias estão localizadas ao longo do rio porque é onde têm a facilidade de fazer a agricultura. Portanto, o dique serviria igualmente como uma via de acesso para ligação entre aldeias e escoar a produção que é feita na zona baixa”, administrador do Distrito de Chókwè, na Província de Gaza, Artur Macamo e a necessidade de se criar um organismo institucional que vai se encarregar de fazer a gestão dos diques de defesa ao longo da bacia do Limpopo.



Clínicas de Plantas' expandem-se para Manica

- Projecto irá beneficiar 700 pequenos produtores locais

CHIMOIO - A província de Manica passará a contar, a partir da próxima semana, com 'Clínicas de Plantas'. Trata-se de um conceito inovador que visa fortalecer os mecanismos e capacidade locais de gestão e controlo de pragas agrícolas. O projecto irá beneficiar cerca de 700 pequenos produtores dos distritos de Vandúzi e Manica, que terão igualmente à sua disposição meios de prevenção, diagnóstico e tratamento de algumas das doenças mais frequentemente encontradas em culturas arbóreas e agrícolas no país.

Pretende-se com as 'Clínicas de Plantas' contribuir para a redução de perdas agrícolas, que se estimam em cerca de 40 por cento a nível mundial, devido a pragas e doenças, descritas como uma das maiores ameaças globais à segurança alimentar. Primeiro lançadas em Maio último no distrito de Moamba, na província de Maputo, as 'Clínicas de Plantas' insere-se no Programa Nacional de Extensão Agrária, do Ministério da Agricultura, que conta para

o efeito como apoio da organização internacional CABI, através do projecto 'Plantwise'. A 'Plantwise' (ou 'plante inteligentemente') é promovida por um movimento global de co-operação de que se beneficiam 24 países (continua).

Estrategicamente localizadas em locais públicos, como mercados, as 'Clínicas de Plantas', irão, através dos seus 'Doutores de Plantas', oferecer 'consultas' grátis através de pessoas especializado e com recurso a ferramentas

que incluirão um repositório de conhecimento, um banco de dados da 'Plantwise', acesso, via internet, a informações de cariz especializado.

A cerimónia de lançamento das 'Clínicas de Plantas', em Vandúzi, província de Manica, está agendada para a próxima terça-feira, 8 de Julho, e contará com a presença de representantes do Governo local, Ministério da Agricultura e CAB-Internacional, segundo o programa em anexo.

Fórum Mundial sobre saúde da mulher e criança aumenta

MAPUTO - Moçambique está entre os 24 países considerados prioritários e vão beneficiar de um fundo no valor de 2.9 biliões de dólares norte-americanos, desembolsados pela Agência norte-americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), destinado a salvar vidas de mulheres e crianças.

O anúncio foi feito recentemente em Washington, Estados Unidos da América (EUA), no fórum Acabando com Mortes Maternas e de Crianças Evitáveis, organizado pela USAID e os governos da Etiópia e da Índia, em colaboração com a UNICEF e da Fundação Bill & Melinda Gates e outros parceiros.

No encontro, o país foi representado pelo

Ministro da Saúde, Alexandre Manguela, que juntamente com líderes globais de saúde de organizações religiosas, sociedade civil e sector privado discutiram os progressos alcançados e os desafios à frente para salvar milhões de mulheres e crianças de mortes evitáveis.

Moçambique está entre os 24 países que representam mais de 70 por cento das mortes maternas e infantis no mundo em desenvolvimento que vão beneficiar de recursos adicionais para melhorar a saúde da mulher e da criança.

As modalidades de acesso aos fundos serão, segundo fontes do Ministério da Saúde (MISAU), discutidas no encontro técnico a acontecer em Agosto próximo, onde as entidades do

sector juntamente com os parceiros vão avaliar e identificar as áreas e as respectivas necessidades.

Sem adiantar a fatia orçamental que caberá ao país, as fontes citadas pela AIM, disseram no entanto que a alocação será feita em função da execução orçamental e implementação dos projectos que Moçambique vai arrolar para beneficiar do financiamento.

Segundo dados do Inquérito Demográfico de Saúde (IDS) 2011, desde 2003 não houve em Moçambique melhorias no rácio da mortalidade materna, mantendo-se em 408 mortes maternas por cada 1000 nados vivos.

A partir da constatação do IDS conclui-se que morrem, todos os anos, cerca de 3.840 mulheres por causas e ou complicações da gravidez e parto tais como a hemorragia obstétrica, a ruptura do útero, a sepsis e a eclâmpsia. Embora se tenham registado progressos entre 1990 e 2003, de mil para 408/100.000 nados vivos.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Exportar produtos agrícolas é um “privilégio” no cenário actual

- Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Segundo o ministro Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, como a variação da demanda por produtos básicos é menor que a por produtos industrializados, o mercado brasileiro fica menos susceptível em relação à renda mundial.

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Mauro Borges, disse nesta quarta-feira que o perfil das exportações brasileiras, cujas vendas de produtos primários ultrapassaram 50 por cento da pauta de exportações, segundo a última balança comercial, é um “privilégio” no actual contexto, de recente recuperação da economia mundial e retracção comercial. Borges participou na manhã desta quarta-feira do lançamento do portal BrasilExport - Guia de Comércio e Exterior e Investimento, no Itamaraty. Nesta quarta-feira, o ministério divulgou o resultado da balança comercial de Junho,

período no qual foi registado o melhor período desde 2011. Neste mesmo resultado, verificou-se que as exportações brasileiras de produtos primários, como minerais e bens agrícolas, correspondem a mais da metade da pauta comercial.

“Isso [perfil agrícola] é um privilégio, num contexto internacional tão adverso, ter uma base de produtos primários, especialmente agrícolas, tão competitivo no mundo”, disse Borges.

O ministro explicou que, como a variação da demanda por produtos básicos, especialmente alimentos, é menor do que a variação

da demanda por produtos industrializados em muitos casos, supérfluos, o mercado brasileiro fica menos susceptível em relação à renda mundial.

“Num momento de vacas magras do comércio internacional, ter produtos de baixa elasticidade [cuja demanda varia menos] e que vão ser consumidos a qualquer custo, é uma vantagem. A China, por exemplo, não vai reduzir a compra de produtos alimentares básicos pelo facto de se registar uma baixa conjuntural da economia; o que pode ser feito em relação às manufacturas. Essa é uma posição que poucos [países] podem ter”, explicou.

No evento do qual o ministro participou, foi lançada uma página do Governo na Internet com o objectivo de facilitar o acesso às informações sobre comércio exterior e de fomentar os investimentos no País. O projecto é uma parceria da pasta com os ministérios Ministério das Relações Exteriores e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Pesquisa indica que 51 por cento dos brasileiros recebem o salário em dinheiro

Entre os que recebem o salário por depósito em conta, 29 por cento sacam o dinheiro em caixas electrónicas. De acordo com o BC, caiu o número de pessoas que usam os cartões de crédito e débito para pagar as contas ou fazer as compras

A quantidade de brasileiros que recebem os seus salários em dinheiro caiu, mas esta ainda é a forma de recebimento mais comum no País e atinge um pouco mais da metade dos entrevistados, segundo pesquisa do Banco Central (BC) divulgada nesta quarta-feira. Em 2010, 55 por cento recebiam o salário em espécie. Em 2013, esse percentual caiu para 51 por cento. A pesquisa abordou mais de mil pessoas em todas as capitais brasileiras e no Distrito Federal.

Entre os que recebem o salário por depósito em conta, 29 por cento sacam o dinheiro em

caixas electrónicas, contra 30 por cento da pesquisa anterior. A carteira continua sendo o local preferido para guardar o dinheiro: 61 por cento, em 2010 e 57 por cento, no ano passado. Num dia típico, o brasileiro costuma carregar, em média, 54,65 reais. Quase metade dos entrevistados (44 por cento) leva, diariamente, entre 50 e 100 reais.

A pesquisa também indica que houve redução no percentual de entrevistados que declaram usar normalmente, as notas que não estão em bom estado de conservação: de 64 por cento para 56 por cento. Há também aqueles que pedem a substituição da cédula para quem tentou repassar (35 por cento), trocam no banco (6 por cento) e depositam na instituição financeira (3 por cento).

De acordo com o BC, caiu o número de pessoas que usam os cartões de crédito e débito,

de 13 para 12 por cento e de 14 para 9 por cento, respectivamente, de 2010 para 2013, para pagar contas ou fazer compras. Já o dinheiro continua a ser a forma mais usada pela população, passou de 72 para 78 por cento.

Na hora de fazer um pagamento, as notas de 5, 10 e 2 reais, são as que a população mais sente falta.

A pesquisa também indicou que a maioria das moedas está em circulação. Para cada 10 moedas que os entrevistados recebem, aproximadamente seis são usadas do dia-a-dia.

Em 2013 houve redução de 33 para 28 por cento no percentual de pessoas que declarou já ter recebido uma nota falsa. As notas falsas com valores de 50 e 10 reais, continuam a ser as mais frequentes. Na opinião de 95 por cento dos entrevistados, passar nota falsa adiante é crime.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Aulas domiciliárias:

Inglês/Francês e

Português para estrangeiros

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

Sémen de doadores mais velhos é tão bom quanto o de jovens

- Diz estudo

- Mulheres não devem se preocupar em usar sémen de doadores mais velhos, já que a taxa de sucesso é a mesma em relação ao esperma de jovens, disseram pesquisadores.

A média de idade dos doadores tem crescido na Grã-Bretanha desde que o direito ao anonimato foi suspenso em 2005. Uma apresentação na conferência anual da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia, mostrou que a média de idade de doadores era de 26 anos antes da mudança na lei. Agora, a média é de 34 anos.

Médicos disseram haver preocupações sobre o impacto nas hipóteses de uma gravidez. A médica Meenakshi Choudhary, do Centro de Fertilização Newcastle, analisou dados de 39.282 ciclos de fertilização in-vitro realizados entre 1991 e 2012, e concluiu que os homens mais velhos têm a mesma taxa de sucesso que homens mais novos.

"Não importa até a idade de 45 anos, não houve recuo (nas taxas de sucesso) observado neste estudo", disse ela à BBC.

"Doadores de sémen são um grupo selecto

da população, eles são doadores férteis saudáveis que passam por um rígido processo de recrutamento... Baseado nisto, podemos dizer que a idade não importa, contanto que a qualidade do esperma seja boa".

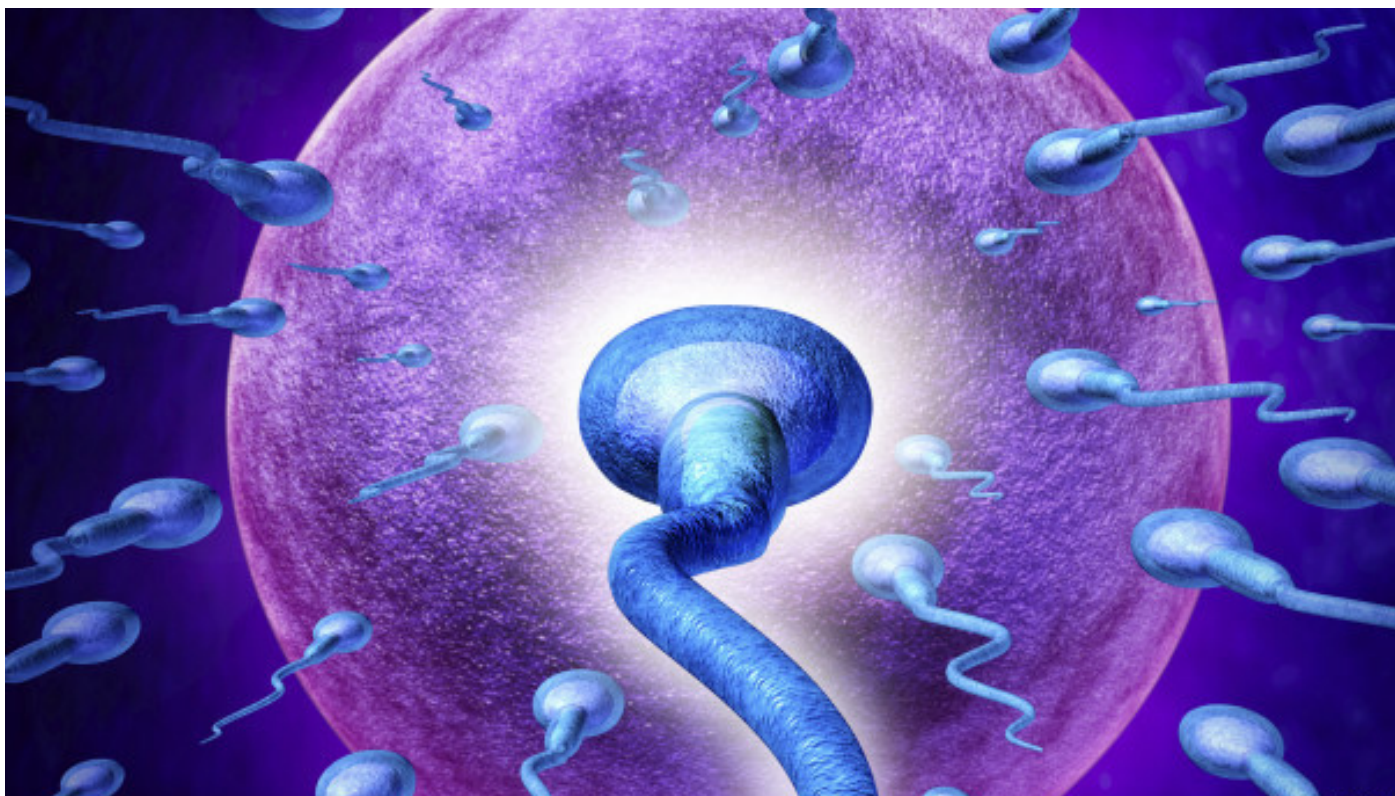
'Homens não são invencíveis'

O médico Allan Pacey, professor especialista em espermatozoides da Universidade de Sheffield, disse que homens não deveriam levar os resultados como uma justificativa para adiar a decisão de ter filhos.

"Acho que há a percepção de que homens são invencíveis na questão de idade para reprodução - basta ver Charlie Chaplin que tinha 73 anos quando teve seu 11º filho", disse ele à BBC.

"Sabemos que quando homens passam dos 40 anos e chegam aos 50, as hipóteses de eles engravidarem uma mulher são reduzidas em consequência da idade."

"Eu não acho que você pode pegar esses dados e aplicá-los acriticamente à toda população. A dica é que você deveria tentar ter um filho antes da idade de 40 ou 45 anos."



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Britânica dá à luz na rua e recebe 'chuva de dinheiro'

- Uma mulher deu à luz uma bebé em plena rua, em frente a uma conhecida loja de departamento em Birmingham, no centro da Inglaterra.

A mãe não teve tempo de ir para o hospital e teve a filha em frente a uma filial da Primark, que vende roupas e acessórios a preços acessíveis, na parte comercial da cidade.

A equipa de segurança do estabelecimento improvisou uma pequena 'tenda' com lençóis para oferecer privacidade à mãe, enquanto dezenas de pessoas se aglomeravam para acompanhar o parto.

Nadia Hussain, que trabalha no comércio local e acompanhou o burburinho, disse que a mãe recebeu uma 'chuva de dinheiro' antes de ser levada ao hospital.

"Todo mundo ficou em volta da mulher, e depois de cinco minutos estavam todos aplaudindo", contou.

"Estavam todos jogando dinheiro para ela. Ela deve ter levado entre 300 e 400 libras. A mãe acenava para todo mundo e pedia que a filmassem. Todo mundo estava com o telefone na mão, e ela deu tchauzinho quando entrou na

ambulância."

Outra testemunha, Rachael Trombley, que trabalha numa livraria, disse: "Nós vimos um grupo enorme de pessoas aglomeradas do lado de fora da loja e pensamos, quando a ambulância chegou, que alguém deveria ter caído, ou tido um ataque cardíaco".

"Mas em seguida a multidão aplaudiu e tivemos certeza que era uma coisa boa. Muita gente falava 'ahhh!'"

Segundo um porta-voz do serviço de ambulância, mãe e filha estão bem de saúde.



Homem empena porta de carro em chamas e salva motorista

- Um homem salvou um motorista de um carro em chamas dobrando a porta com as próprias mãos, segundo a Polícia, que descreveu a façanha como "força sobre-humana".

Bob Renning, de 52 anos, parou numa rodovia no Estado americano de Minnesota para ajudar um outro veículo que estava a ser tomado pela fumaça. Ao perceber que o veículo estava trancado e que as janelas não funcionariam, Renning agarrou a parte superior da porta com os dedos, apoiou o pé contra ela e puxou, de acordo a Polícia de Minnesota.

Ele disse ao jornal Minneapolis Star Tribune não ter certeza de como conseguiu amassar a porta até quebrar o vidro da janela.

O policial Zachary Hill, foi o primeiro a chegar ao local e elogiou o heroísmo



"extraordinário" de Renning, que é membro da Guarda Nacional americana.

"Ele fez um acto extraordinário, dobrando pela metade a porta de um carro trancado, em chamas, para livrar uma pessoa presa", disse Hill.

O motorista, Michael Johannes, disse que não tinha percebido que alguém estava tentando salvá-lo.

Ele tentava sobreviver dentro do carro prendendo a respiração. Mas inalou fumaça e sofreu cortes leves ao ser retirado através da janela quebrada.

"Mais trinta segundos e eu estaria morto", disse Johannes. "Ainda bem que minha família não estava lá dentro."

ESDRÚXULAS DE MODA

Artista recria poses com mulheres comuns

- Uma mulher caída no chão e rodeada de pepinos, uma jovem estatelada no asfalto e cercada por homens e uma senhora segurando o toldo de uma mesa de bar com ar desafiador.

A artista espanhola Yolanda Domínguez, vem se dedicando a usar imagens de mulheres comuns para reproduzir poses esdrúxulas de revistas e editoriais de moda. Agora, Domínguez está recorrendo às redes sociais para obter novas colaborações para o seu projecto artístico participativo, que visa criticar a forma que julga degradante de como as mulheres são retratadas no mundo da moda.

“O projecto começou em 2011, como denúncia sobre editoriais de moda e a violência implícita que eles contêm contra a mulher. Cenas que lembram crimes, em que aparecemos jogadas no chão, em situações humilhantes ou com cara de loucas ou doentes”, disse em entrevista telefónica ao #salasocial, de Madrid, onde vive. “Minha intenção era descontextualizar essas poses, levá-las para outro contexto e ver qual a reacção das pessoas diante dessas poses. As imagens consumidas nas revistas têm muita importância. Não estão só a vender um produto, mas também a representar o feminino, transmitindo símbolos e valores ligados a esse conceito de feminino. É muito importante que esse tipo de imagem tenha um impacto no que a sociedade, tanto sobre homens e mulheres, consideram feminino.”

Um dos principais trabalhos da artista foi o vídeo Poses, realizado em 2011, no qual promove uma intervenção urbana em diferentes pontos de Madrid, fazendo com que mulheres diversas reproduzissem poses de revistas de moda. As reacções são de espanto e de perplexidade. Desde que lançou o projecto, Domínguez conta que passou a receber espontaneamente novas colaborações de diferentes partes do mundo, enviadas por email.

“Comecei a receber versões das pessoas a fazer poses, então me ocorreu de criar uma plataforma on-line, para que as pessoas possam participar desse projecto.”

Há poucas semanas ela inaugurou a plataforma (<http://strikethepose.org/>), bem como páginas de Facebook (<https://www.facebook.com/striketheposeorg/>) e Twitter (https://twitter.com/StrikeThePose_), pelos quais qualquer um pode enviar novas poses e ainda tecer comentários sobre as poses originais.

“Uma das características do momento em que vivemos é que todo mundo quer participar, não só como espectador, mas também como protagonista. Há anos venho tentando fazer do



espectador um protagonista do que faço. Me interessa que a arte seja um campo de acção e um ponto de encontro entre as pessoas”, comenta a artista.

“A arte, antes de tudo, é um meio de comunicação, e eu como artista utilizo as ferramentas que me permitem comunicar com as pessoas. Não me interessa estar numa galeria onde me comunico com trinta pessoas. Me interessa estar numa plataforma como YouTube ou em um site, acessados por milhões de pessoas.”

“Minha intenção é recuperar o carácter colectivo da arte, que acredito ter sido anulado pelo capitalismo. As redes sociais são uma ferramenta fantástica para recuperar esse carácter colectivo”, acrescenta.

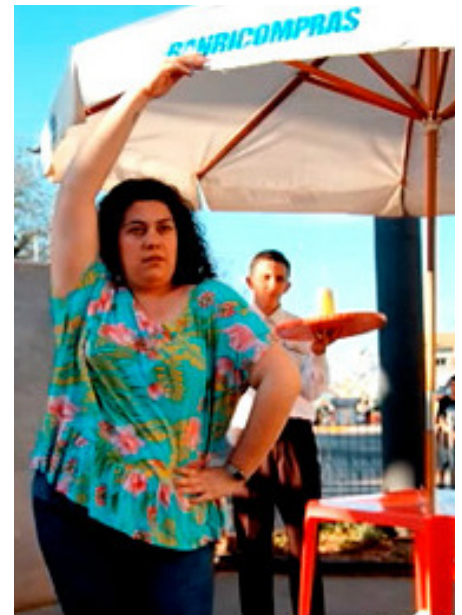
O mundo da moda não é o único alvo da artista espanhola de 37 anos. Um dos trabalhos de arte activista que ele criou este ano consistia em conclamar mulheres a ir à Câmara de Comércio e de Propriedade das suas respectivas cidades, a fim de registar a “posse” dos seus corpos.

A acção, que gerou filas de mulheres em edifí-

cios públicos de Madrid, Barcelona, Bilbao e Sevilha, foi uma reacção a um projecto de lei que pretendia limitar os direitos ao aborto.

No ano passado, outra de suas intervenções públicas, intitulada Fashion Victims (Vítimas da Moda), levou uma série de pessoas usando bolsas e modelitos chiques a aparecer nas ruas espanholas cobertas de detritos. A acção foi um comentário crítico sobre o colapso do telhado de uma fábrica têxtil em Bangladesh, que matou 1.127 funcionários.

Agora, o corpo humano volta a servir como inspiração para a artista. “Minha próxima acção será na Califórnia. Não quero revelar muito, porque minhas acções são surpresa, mas é sobre o excessivo culto ao corpo. Minha intenção é fazê-la em Venice Beach.”



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Copa Coca-Cola 2014

Brasil recebe jovens futebolistas oriundos de 28 países, incluindo Moçambique

- A Copa Coca-Cola movimentou todos os anos, em todo o mundo, centenas de adolescentes, que têm em comum a paixão pelo futebol. Este ano, por ocasião do Mundial de Futebol, os jovens que se destacaram nos seus respectivos países, tiveram a oportunidade de ir ao Brasil, onde participaram numa Academia de Futebol e assistiram ao vivo a abertura do Mundial.

MAPUTO - O Copa Coca-Cola Camp, localizado em São Paulo, recebeu, dias antes da abertura do Mundial 2014, 116 adolescentes provenientes de diversos países. Moçambique também esteve presente, representado por Aristarco Epasfras Cossa, eleito o melhor jogador a nível da Cidade de Maputo, e que durante a Copa veste a camisola da Escola Eduardo Mondlane.

As centenas de rapazes e raparigas que se instalaram no Copa Coca-Cola Camp, cedo descobriram que o programa tinha um objectivo: juntar jovens que partilhassem a paixão pelo futebol, para que conhecessem novas culturas e celebrassem, em primeira mão, a "Copa do Mundo".

Durante a semana em que estiveram na academia, os jovens puderam desfrutar de uma série de actividades ligadas ao futebol, e trocar experiências. E o pontapé de partida foi a "festa de branco", que marcou a abertura do Copa-Cola Camp. Todos se vestiram de branco, num acto que simbolizava deixar para trás, temporariamente, as cores das suas equipas, por forma a adoptarem uma nova lealdade com os novos amigos de todo o mundo.

O primeiro dia de actividades, foi bastante animado, e totalmente dedicado ao futebol brasileiro. Os jovens aprenderam as "gingas" das estrelas brasileiras, e participaram de um workshop de Capoeira. Outro momento



empolgante foi o jogo de futebol com alguns atletas para-olímpicos, uma clara demonstração do espírito da Coca-Cola, que serviu como um exemplo de como o futebol pode unir as pessoas, apesar das suas diferenças. O ponto alto do programa foi o "Dia do Legado", em que os jovens tiveram a oportunidade de partilhar a sua paixão pelo futebol e retribuir simbolicamente à cidade que os hospedou: eles ajudaram a revelar os 2 novos campos de futebol que foram renovados para o Projecto Social Dom Bosco, em Itaquera.

Depois de assistirem ao momento por que todos ansiavam, a abertura da Copa e o primeiro jogo, os participantes tiveram pela frente dois dias intensos de torneio. Aqui, mais uma vez, foram derrubadas todas as barreiras culturais, económicas e raciais, em jogos que contaram com equipas que tinham membros de diferentes países.

No fim do programa, selaram-se amizades. E quem, à semelhança do Aristarco Cossa, foi para o Copa Coca-Cola Camp, voltou para casa diferente, tornando-se certamente embaixador da Copa Coca-Cola para sempre.

EX-PRESIDENTE DA FRANÇA

Os seis escândalos que mancham a carreira política de Nicolas Sarkozy

A investigação de uma suposta rede de tráfico de influência levou o ex-presidente da França Nicolas Sarkozy a ser detido nesta terça-feira, numa atitude sem precedentes na história do País.



Os investigadores analisam se Sarkozy usou inapropriadamente da sua influência para ajudar um juiz e, com isso, ter acesso a informações sobre suspeitas de financiamento irregular da sua campanha.

O caso é apenas um dos processos judiciais em que um dos homens mais poderosos da França está envolvido e pode afectar seu futuro político.

O ex-presidente também está a ser investigado por financiamento irregular de campanha, contratação de serviços sem licitação e influência em arbitragem litigiosa a favor de empresário francês.

Entenda os escândalos que mancham a carreira política de Sarkozy:

Caso Tapie

Em julho de 2008, o empresário Bernard Tapie recebeu uma indenização multimilionária do governo francês em uma decisão jurídica controversa.

No litígio entre Tapie e o banco Crédit sobre a venda da empresa Adidas, a Justiça decretou que o Governo francês deveria pagar 430 mil-

hões de euros para o empresário.

Está em investigação se o empresário foi favorecido pelos juizes do caso, com aval do executivo.

Cinco pessoas foram acusadas de 'fraude em grupo organizada' pelo caso. O ex-presidente rejeitou as acusações contra ele. Tapie entrou na política na década de 1980, ao lado do socialista François Mitterrand, mas acabou apoiando a conservador Nicolas Sarkozy nas eleições de 2007.

Financiamento líbio

Outro caso que envolve Sarkozy é o suposto financiamento ilegal pelos líbios na campanha eleitoral vitoriosa de 2007, contra a socialista Ségolène Royal.

Pouco antes da sua morte, o ex-chefe de Estado da Líbia, Muammar Kadhafi admitiu ter financiado a campanha do ex-presidente.

A imprensa francesa publicou documentos oficiais que supostamente mostram que o ex-líder líbio autorizou pagamento de 68 milhões de dólares para essa finalidade. O caso está em investigação desde 2013. Sarkozy nega as acusações.

Pesquisas de opinião

Sarkozy também está ligado ao escândalo das "pesquisas de opinião do Palácio do Eliseu", em que a Justiça investiga a suposta irregularidade dos contratos com as empresas sem licitação pública, com suspeitas de favoritismo e de desvio de dinheiro público.

Documentos revelam que 9,4 milhões de euros, foram gastos em centenas de pesquisas de opinião realizadas durante a presidência de Sarkozy.

Boa parte delas foi feita sem licitação e beneficiou o escritório de consultoria política de um amigo do ex-presidente, o jornalista Patrick Buisson, ligado à extrema-direita e que foi o seu conselheiro durante a campanha presidencial de 2012.

Nesse caso, Sarkozy ainda continua coberto, na avaliação da Justiça, pela imunidade presidencial. Mas ele pode ser ligado ao caso se a Justiça determinar que as pesquisas tiverem sido feitas por motivos pessoais ou partidários, segundo advogados de uma associação anticorrupção que prestou queixa sobre o caso.

Bettencourt e financiamento de campanha

O ex-presidente foi investigado por ter recebido dinheiro da herdeira bilionária do grupo de cosméticos L'Oreal, Liliane Bettencourt, dona da segunda maior fortuna da França, para a campanha de 2007. Em Outubro de 2013, a justiça concluiu que não existiam provas contra Sarkozy sobre o caso.

No mesmo mês, contudo, outro caso envolvendo financiamento de campanha foi aberto contra o ex-presidente.

Sarkozy é investigado por desvio de recursos públicos sobre o financiamento de um no sul do País no final de 2011. O comício não está descrito nos gastos da sua campanha. A Justiça investiga ainda se os gastos da campanha presidencial de 2012 ultrapassam o limite legal autorizado.

Campanha do ex-primeiro-ministro

Outro processo de investigação envolvendo o nome de Sarkozy é o financiamento da campanha do ex-primeiro-ministro Edouard Balladur, em 1995.

Sarkozy era então ministro do Orçamento de Balladur e assinou uma série de contratos para a venda de armas para o Paquistão e Arábia Saudita. A Justiça investiga se esses contratos teriam sido usados para financiar a campanha presidencial de Balladur, que não chegou a passar para o segundo turno na campanha. O ex-presidente rejeitou a acusação.

IRAQUE

Governo iraniano fornece jactos para ajudar no combate a rebeldes

- SEGUNDO OCDE

O Irão forneceu jactos militares ao Iraque para ajudar no combate aos rebeldes sunitas liderados pelo grupo rebelde Isis, segundo análises de fotografias feitas pelo Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS, na sigla em inglês).

A Rússia já havia fornecido jactos ao Iraque há alguns dias, mas segundo analistas do IISS, uma nova entrega ocorreu no passado dia 1 de Julho e veio do Irão.

Joseph Dempsey, analista do IISS, estudou as imagens de vídeos das aeronaves divulgadas por autoridades iraquianas.

Ele disse à BBC acreditar que algumas delas - os jatos militares de combate Sukhoi Su-25 "Frogfoot", de fabricação russa - que estão em uso hoje no Iraque, são de origem iraniana.

"As marcas, números de série e camuflagem batem com as das aeronaves iranianas", diz Dempsey.

Isso significa que este momento de adversidade uniu dois improváveis aliados: o Irão e os Estados Unidos.

Os americanos também enviaram helicópteros e robôs aéreos ao Iraque e estão colectando informações sobre os membros do Isis.

Ajuda externa

O Irão mantém um pequeno número de jactos Su-25, que são operados pela Guarda Revolucionária.

Ironicamente, a maior parte desses jactos pertencia à Força Aérea do Iraque. Sete pilotos - iraquianos - tinham buscado refúgio no Irão durante a primeira Guerra do Golfo.

Ao contrário do que queriam os iraquianos, essas aeronaves ficaram retidas no Irão e incorporadas à sua força aérea.

No entanto, é mais difícil determinar quem está de facto a pilotar os jactos.

Segundo Dempsey, "apesar do Iraque ter certo conhecimento de como operar essas aeronaves, porque já o fez no passado, os seus pilotos não teriam experiência do voo com elas pelo menos nos últimos 11 anos".

"Isso indica que deve haver algum tipo de apoio externo", diz ele.



Brasil vai demorar mais para alcançar a renda dos países ricos

Um relatório divulgado nesta quarta-feira pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), que reúne 34 dos países mais industrializados do mundo, afirma que o Brasil não conseguirá atingir o nível de renda média dos países desenvolvidos até 2050 caso sejam mantidas as taxas de crescimento actuais.

A previsão distancia o Brasil de outros países cujo crescimento chamou atenção nos últimos anos, como a China.

Segundo o relatório, China, Panamá e Caçaquistão estão no caminho certo para equiparar a sua renda à de países desenvolvidos nos próximos 35 anos.

Assim como o Brasil, ficaram para trás o México, Colômbia e a África do Sul, entre outros.

"Muitos dos países que esperávamos que se aproximariam das economias avançadas até a metade do século não vão conseguir com as taxas de crescimento de hoje", disse o

secretário-geral da OCDE, Angel Gurría.

'Armadilha'

O documento Perspectivas sobre o Desenvolvimento Mundial 2014 afirma que, nas próximas décadas, as economias em desenvolvimento continuarão a crescer mais rapidamente do que as de países mais avançados.

A participação de países que não fazem parte da OCDE no PIB mundial superou a de países da organização em 2010.

O relatório destaca que a desaceleração nas taxas de crescimento de economias mais maduras é "natural", mas afirma que isto se tornou um desafio para o desenvolvimento dos países.

"Aumentar a produtividade poderia ajudar a reforçar o crescimento e reduzir a diferença nos padrões de vida em relação às economias avançadas mais rapidamente", afirmou Gurría. A produtividade do trabalho na maioria dos

países emergentes é inferior à metade da dos países desenvolvidos, segundo o estudo.

Brasil

No Brasil, houve uma queda no nível de produtividade total dos factores - ou seja, o quanto a economia produz com a mesma quantidade de capital e horas trabalhadas - entre 2000 e 2008, na comparação com países desenvolvidos, de acordo com a OCDE.

O mesmo aconteceu no México e na Turquia. China e Índia apresentaram crescimento nos índices de produtividade de máquinas e trabalhadores.

A OCDE analisou diversos factores que afectam a produtividade dos países.

No caso brasileiro, são citados resultados ruins que o País tem no Pisa (exame internacional que afere o nível de educação) e os investimentos, que são menores do que os feitos em alguns países da Ásia.